

PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Patrimônio, Ensino de História, Historiografia	DIA/HORÁRIO: Quinta-feira – 14h às 18h
CURSO: (x) Mestrado (x) Doutorado	SUBTÍTULO: (no caso de disciplina eletiva)
DOCENTE: Márcia Chuva	ANO/SEMESTRE: 2026-1
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
EMENTA:	Considerando o escopo da linha Patrimônio, Ensino de História e Historiografia, essa disciplina abordará estudos sobre as formas, estratégias e necessidades de elaboração do passado por meio do patrimônio cultural, do ensino de História e da escrita da História. Dedica-se também à história pública, visando refletir sobre o exercício historiográfico dentro e fora da sala de aula, em espaços variados de produção de memória. Serão analisadas situações problema em que narrativas historiográficas são repensadas por meio de linguagens e estratégias diversas, descentrando poderes e valores consagrados.
PROGRAMA DA DISCIPLINA:	(Em elaboração) <u>MÓDULO 1: Introdução ao escopo da linha – narrativas historiográficas, produção de memória, história pública</u> <u>MÓDULO 2: Sobre lugares de elaboração do passado</u> <u>MÓDULO 3: Sobre novos sujeitos de elaboração do passado</u>
BIBLIOGRAFIA:	(em elaboração) ABREU, Martha; MATOS, Hebe; DANTAS, Carolina Viana. Em torno do passado escravista: as ações afirmativas e os historiadores. <i>Antiteses</i> , vol. 3, núm. 5, enero-junio, 2010, pp. 21-37. AGOSTINI, Camilla (org.). <i>Objetos da escravidão: abordagens sobre a cultura material da escravidão e seu legado</i> . Rio de Janeiro, Editora 7 Letras, 2013. APPADURAI, A. <i>A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural</i> . Niterói: EDUFF, 2008. ARAÚJO, Marta e MAESO, Sílvia Rodrigues. Explorando o Eurocentrismo nos Manuais Portugueses de História. <i>Estudos de Sociologia</i> , Araraquara, v.15, n.28, p.239-270, 2010 BITTENCOURT, Circe. "Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana", <i>Revista Brasileira de História</i> , São Paulo, v. 13, no 25/26, set 92/ago 93, p. 193-221.

- BORGES, Viviane e RODRIGUES, Rogério (eds.). História Pública e História do Tempo Presente. São Paulo: Letra & Voz, 2021.
- BOURDIEU, Pierre. *Razões Práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus, 1996.
- BRULON, Bruno (ed.). The Anticolonial Museum. Reclaiming Our Colonial Heritage. London: Routledge, 2023.
- GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira.” In: SILVA, Luiz Antônio Machado et al. Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília, ANPOCS, 1983. 303p. p. 223-44. (Ciências Sociais Hoje, 2.). [1980]
- HARTMAN, Saidiya. O Tempo da Escravidão. *Periódicus*, Salvador, n. 14, v.1, nov.2020-abr.2021. Revista de estudos indisciplinares em gêneros e sexualidades. p.242-262
- JELIN, Elizabeth. Las Luchas por el passado. Como construímos a memória social. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2017.
- João Pacheco de OLIVEIRA, Os Primeiros Brasileiros. <https://jpoantropologia.com.br/pt/os-primeiros-brasileiros/>
- KAZUMI, Munakata. História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In FREITAS, Marcos Cesar (org.), Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo, Contexto, Universidade São Francisco, 1998.
- LIMA, Mônica. História, Patrimônio e Memória Sensível: o Cais do Valongo no Rio de Janeiro. Outros Tempos (Online), v. 15, p. 98-111, 2018.
- TROUILLOT, Michel-Rolph (1995). *Silenciando o passado*. Poder e a produção da História. Curitiba: Huya, 2016.

Assinatura do(a) Docente Responsável: